

10

em de agosto do ano de (1995) mil novecentos e noventa e cinco, sob a Presidência do Vereador Aur. Silva da Rocha e com a ocupação da Primeira Secretaria "ad hoc" pelo Vereador Waldir Maurício de Aguiar, após reunião Ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio, através de seus respondidos e chamada regimental os seguintes Vereadores: Alfredo Luiz da Rocha Barros e Irineu Luiz do Graço. Não havendo número regimental, o Senhor Presidente respondeu a presente Sessão por (10) dez minutos. Encerrados os trabalhos, o Senhor Presidente Aur. Silva da Rocha, solicitou ao Senhor Primeiro Secretário Irineu Luiz Antônio de Mello Leães, a chamada regimental para constatações de "quorum". Além disso, responderam a chamada regimental os seguintes Vereadores: Alfredo Luiz da Rocha Barros, Antônio Carlos Silva da Rocha, Antônio Carlos de Carvalho Almeida, Carlos Roberto Pequeno dos Santos, Waldir Perera da Silva, Luciano Schwanck, Roberto Roberto Freyre de Souza e Waldir Maurício de Aguiar. Não havendo número regimental, o Senhor Presidente encerrou a presente Sessão em nome de Deus. Os para constatar mandei que se lavrasse a presente Ata, que depois de lida e submetida a apreciação, ficando aprovada, seja assinada por mim e entregue aos seus respectivos legados.

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

Ata da Sessão Ordinária do Segundo Período Legislativo da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizada no dia (05) cinco do mês de setembro do ano de (1995) mil novecentos e noventa e cinco.

Das dezessete horas do dia (05) cinco do mês de setembro do ano de (1995) mil novecentos e noventa e cinco,

nob a Presidência do Vereador Ayr Silva da Rocha e com a ocupação do m-
 nistro Secretário "ad hoc" pelo Vereador Waldir Maurício de Aquino Neto, reunio-
 Ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo São. Além disso, responderam a de-
 made regimental os seguintes Vereadores: Adailton Pinto de Andrade, Aires Bessa
 de Figueiredo, Ivan Luiz de Araújo, Milton Roberto Perero de Souza, e Orlando
 da Silva Perero. Não havendo número regimental, o Senhor Presidente suspendeu
 a presente sessão por (15) quinze minutos. Encerrados os trabalhos, o Senhor
 Presidente em exercício Vereador Antonio Carlos Perero da Cunha, saluto ao Se-
 nhor Primeiro Secretário Vereador Luiz Antonio de Nello Sobus e chamada
 regimental para constatação de "quorum". Além disso, responderam a chamada
 regimental os seguintes Vereadores: Adailton Pinto de Andrade, Aires Bessa de
 Figueiredo, Antonio Carlos de Carvalho Sândade, Arley Perero da Silva, Eduardo
 Corrêa Vilela, Ivan Luiz de Araújo, Marcos do Ancho Mendes, Milton Roberto Pe-
 rero de Souza, Orlando da Silva Perero, Silas Rodrigues Neto e Waldir Mau-
 rício de Aquino Neto. Havendo número regimental, o Senhor Presidente em
 exercício declarou aberta a presente sessão em nome de Deus. A seguir, foram
 lidos e aprovados as seguintes Atas: Ata do sétimo Sessão Ordinária do Segun-
 do Período Legislativo e Ata doitava Sessão Ordinária do Segundo Período
 Legislativo. A seguir, o Senhor Presidente em exercício, após o cumprimento
 do rito regimental, saluto ao Senhor Primeiro Secretário e leitura do Ata
diante que constou do seguinte: Requerimento nº 089/95 de autoria do Vere-
 ador Alcido Luiz da Rocha Barreto, assunto: Dispor sobre outorga de licença de
 Prefeito ao Governador do Estado do Rio de Janeiro, pelo intinção em privo-
 lizar o BAUER. Requerimento nº 092/95 de autoria do Vereador Leaquim
 Behwint, assunto: Solução ao Comitê Distrital do CEBS, Sr. Geraldo Mendon-
 ça Junior, troca de lâmpadas das ruas Davi Garcez da Rocha, Daniel Silva
 Bernardino Soares Silveira Barbas e "F", próximas a Clube Sky Light, logra-
 deiro do Bairro Jardim Esperança. Requerimento nº 093/95 de autoria do Ve-
 reador Eduardo Corrêa Vilela, assunto: Solução ao Comitê Regional do CEBS, Sr.
 Geraldo Mendonça Junior, a instalação de um relógio padrão de energia elétrica,
 na fura dos Ambulantes, na Avenida do Pantano, Praia do Sol. Indicação nº
092/95 de autoria do Vereador Antonio Carlos Perero da Cunha, assunto: Solução
 ao Sr. Sr. Prefeito Municipal sinalização, colocação de quebra metros, zebra-
 zadores, e qualquer medida de segurança de trânsito para as escolas municipais.

↓

para José Bento Ribeiro Dantas, localizado em Banquinhas e Eulina Assis da
que localizada em São João - 3º Distrito de Cabo Frio. Terminada a leitura
do Expediente e não havendo Votoes insuflados para o uso da Tribuna, o
Senhor Presidente em exercício suspendeu os trabalhos para a Ordem do Dia.
Esta etapa foram apreciados os seguintes matérias: Regulamento e Requi-
simento nº 089/95 com sete votos contrários e três a favor. Aprovados os Re-
quisimentos nº 092/95 e 093/95. Aprovada a Indicação nº 092/95. Aprovado
 Parecer Favorável da Comissão de Educação Geral ao Projeto de Lei nº 008/95.
 Mensagem nº 003/95. Aprovado Parecer Favorável da Comissão de Consti-
 tuição e Justiça ao Projeto de Lei nº 028/95 - Mensagem nº 013/95 e encami-
 nhado a Comissão de Finanças, Orçamento e Administração. Terminada a Or-
 dem do Dia, o Senhor Presidente em exercício suspendeu a Tribuna para
 Explicação Pessoal. Depois a Tribuna em Explicação Pessoal, o Vereador Wal-
 dir Mourão de Aquino Neto, comunicando ter participado de trabalho que
 estava sendo executado em relação a temporada de verão em Cabo Frio,
 promovido pelo Hótel Cabo Frio, Hótel Litoral e Jornal Folha dos Lagos.
 Respostas a presença também dos Vereadores Dirlei Serrão da Silva e Luiz
 Antônio de Rêgo Lopes. Disse que a promoção diz sobre a questão do verão
 não o problema das reduções, pois todos sabem que a infra-estrutura
 difícil de ser equacionada no momento, mas que pelo menos algumas
 alternativas foram encontradas. Falou que esperava por parte da In-
 teligência um plano emergencial que minimizassem os problemas do alta
 temporada, dando como exemplo, segurança, coleta de lixo. Falou não
 entender que no inverno, com pouco movimento na cidade, um caminho
 de lixo causasse problema no trânsito. Disse ter encaminhado Indicação
 ao Prefeito, sugerindo inversão de mão na Rua Cap. Bellegard, mas, não
 fora atendido, e assim os problemas do trânsito, aliados a outros condi-
 cionantes tumultuavam a vida do Cabofriense em pleno inverno. Com relação
 a segurança, citou declarações do Senhor Bellegard, quando a Delegacia de
 Cabo Frio, tinha 22 mil e cinco presos, e que era responsabilidade de do 22
 mil e cinco presos, e assim os fugos poderiam se tornar uma constante,
 como ocorreu recentemente. Disse que a questão da superlotação em ca-
 ducos, não era problema só de Cabo Frio e que naquela data o CNAS estava
 promovendo protesto em âmbito Nacional pela modificação do Sistema peni-

tinuário no Brasil. Sobre a questão do Judiciário falou da importância das
 reformas de modo a que interesses tivessem rápida homologação beneficiando assim
 ao cidadão e a preservação dos seus direitos, no que encareu sua fala. A seguir,
 auspou a tribuna em ênfase pessoal, o Vereador Luiz Antônio de Mello Ca-
 lves, parabenizando de início ao jornal Folha dos Lagos, ao jornalista Ricardo
 Cabral, ao Sr. Paulo Ribeiro, pelo brilhante trabalho realizado tendo como fun-
 damento a questão do Sítio no Município. Falou a seguir de verbo vivo e presente na
 Câmara Municipal, alcançando quatrocentos mil reais, e era produto da Admimo-
 tração do Presidente Rui Silva da Rocha, que vinha economizando mês a
 mês, e, que o Senhor Presidente colocara tal verba a disposição da Prefeitura
 para realização de algumas obras, e assim, levava tal atitude. Enfatizou
 que pela primeira vez, pelo menos ao longo dos anos que esteve em Cabo
 Frio, tinha encontrado que sobrava dinheiro no Legislativo e, que os ve-
 readores possam oferecer à Municipalidade. Falou ter estado com o Senhor
 Prefeito Municipal e foi comunicado pelo Executivo que a obra do facaré
 não poderia ser feita por uma empreitada e sim, pela Prefeitura. Como
 tou a seguir, que como todos sabiam os serviços da Prefeitura eram reali-
 zados com mais lentidão, embora reconhecesse a competência e o zelo
 dos Engenheiros Jorge Luiz e Moquinha, principalmente nas obras de
 saneamento com assentamento cuidadoso de mantilhas. Disse estar
 o Prefeito ter afirmado não existir verbas para fazer uma empreitada no facaré
 e assim, quando via que sobravam quatrocentos mil reais aproximadamente
 e, que parlando que seriam dirigidos para a pavimentação do Bairro São
 Luiz que não afirmava que o Bairro São Luiz necessitava de melhorias
 perguntava será que o facaré teria que continuar com as valas podres as
 portas das Casas, será que o Bairro Manuel Benício teria que continuar com
 alagados e "bicho de pe". Disse que no Bairro São Luiz cairia com sua mata-
 dela em um buraco, e seguir podia passar uma ambulância, o mesmo con-
 tendo com o Bairro Sangará. Cito também do Vereador Waldir Maurício de
 Aquino Neto a Lei de Diretrizes Orçamentárias, contemplando somente pa-
 ra Jardim Esperança, Jacaré, e que o Bairro Sangará pelo menos mereça em
 mil dos quatrocentos mil reais, a exemplo de outros bairros vizinhos, carinhos
 de obras públicas e, no mesmo nível lembrou o Vila do Ar e Vila do Ar. Lem-
 brei de reunião havida com o Conselho do Prefeito, quando haviam sido defini-

as profundades de novos investimentos e, a Bandada Sugevira, acalado pelo Prefeito, que os obras seriam feitas nos Bairros Lavíntos e, que o primeiro Bairro a ser contemplado seria o Jacaré e posteriormente o Bairro Jardim Esperança. Disse que a Comunidade do Bairro Jacaré aguardava com justa expectativa as obras tão necessárias, e lembrando os inúmeros pronunciamentos, disse não duvidar do palavra do Prefeito, mas, já que existia a verba, produto do renomeio do Presidente Cury Hoche, por que não utilizar, nos anos lavíntos do município, não apenas no Bairro Jacaré onde um pouco já era satisfatório e assim todos ficariam atendidos, no que encerrou sua fala. A seguir, ouvimos a Tribuna o Vereador Antônio Carlos Pereira da Cunha, tendo lamentações sobre Indicação de sua autoria, solicitando as seguintes medidas de segurança para o trânsito, principalmente para as Escolas Juliana Assis Marques em São João, e Frei Bento Ribeiro Santos em Bom Jardim. Disse que a Indicação se justificava face aos atropelamentos envolvendo alunos e pessoas da Comunidade, o que trouxe imediata ação do Poder Público. Falou do atropelamento de uma menina de quatorze anos em Bom Jardim, e, que infelizmente a mesma se encontrava em evidência de todas, e assim esperava que outros acidentes pudessem evitar outros jovens, no que encerrou sua fala. A seguir, ouvimos a Tribuna em explicação pessoal, o Vereador Orlando da Silva Pereira, hipotecando de imediato, solidariamente ao pronunciamento do Vereador Antônio Carlos Pereira da Cunha com relação aos acidentes de trânsito frente as Escolas Juliana Assis Marques e Frei Bento Ribeiro Santos. Falou de sua preocupação, quando em visita a São João, verificava o perigo que existia na Rodovia ainda em obras de pavimentação asfáltica. Disse que o fluxo de veículos era muito grande, destacando a falta de sinalização, e quando constava os acidentes já registravam vítimas em estado grave ou com óbitos. Disse que em visita de São João, disse ter providenciado o Prefeito para que providências fossem de imediato adotadas com a sinalização correta da Estrada Manoel Bezerra. Disse ser elata a lentidão do Administração, e com o esgotado praticamente já no Bairro Jangará estava sem qualquer tipo de sinalização, havendo risco de graves acidentes. A seguir, disse que a situação das ruas públicas em São João era deplorável, principalmente nos Bairros Pirajéres, exigindo imediata ação do Prefeito, já para notícia nos Sr.

gãos de Imprensa um artigo que saia dentro de uma semana, o que era um absurdo. Da mesma forma existiu a situação dos esgotos, com os bucos sendo tomados por eflúvios fétidos e mais uma vez a Prefeitura se mostrava lenta para corrigir tais mazelas. Falou do problema na sua onde reside o ex Vereador Walter Souza, tendo convidado o Secretário de Obras, propondo que o povo chamasse o TV Rango e mostrasse o descalabro com esgoto jogando a pé aberto, o que ocorreu realmente. Disse que o problema foi resolvido tendo o Senhor Secretário ido ao local e comunicado que ali estava o pedido do Vereador Orlando do Silva Ferreira, representante do Bairro. Aduziu o Vereador que não era representante do Bairro e que na condição de Vereador defendia os interesses da coletividade, no que encerrou sua fala não havendo mais oradores para o uso da Tribuna em Sessão Especial, o Senhor Presidente em exercício encerrou a presente Sessão em nome de Deus. E para constar, mandou que se lavrasse a presente Ata, que depois de lida, atendida a aprovação Financeira, aprovada, será assinada para que produza seus efeitos legais.

Ata do décimo Sessão Ordinária do Segundo Período Legislativo da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizada no dia (12) doze do mês de setembro do ano de (1995) mil novecentos e noventa e cinco.

No dezessete horas do dia (12) doze de setembro do ano de (1995) mil novecentos e noventa e cinco, sob a Presidência do Vereador Ayr Silva da Rocha e com a Súplica do Primeiro Secretário pelo Vereador Luiz Antônio de Melo Azevedo, reuniram-se Ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Além disso, responderam a chamada regimental os seguintes Vereadores: Adalton Pinto de Andrade, Airo Bessa de Aquino, Alfredo Luiz do Rocha Barreto, Antônio Carlos Ferreira da Cunha, Antônio Carlos de Carvalho Andrade, Paulo Roberto da Silva dos Santos, Nivaldo Ferreira da Silva, Joaquim Schmidt, Ricardo do Rocha Mendes, Adalton Roberto Ferreira de Souza, Orlando do Silva Ferreira, Silas do